

1133 - LESÕES DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTO ANTÔNIO DO AMPARO (MG)

Tipo: POSTER

Autores: RENATA ALVES (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS), SÍLVIA HELENA DE A. PAIVA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS), KÊNIA MARIA PEREIRA CHAVES (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS), SUSIANE SUCASAS FRISON (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS), CARLOS HENRIQUE SILVA TONÁZIO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS), LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS), **LUCIANA BRASIL MOREIRA DE OLIVEIRA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS)**, MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS)

Introdução: A atenção primária à saúde (APS) desempenha papel central na prevenção, identificação precoce e gerenciamento de feridas de difícil cicatrização¹, caracterizadas por lesões que não seguem o padrão fisiológico de recuperação tecidual². Essas lesões constituem uma condição clínica desafiadora, que demanda acompanhamento especializado para evitar complicações. Além disso, são frequentemente associadas a doenças crônicas (ex. diabetes mellitus - DM), a condições relacionadas ao envelhecimento e à imobilidade. A fim de planejar ações de saúde se faz necessário a elaboração de um diagnóstico situacional que permite compreender o contexto em que essas lesões ocorrem, possibilitando a tomada de decisões estratégicas e a implementação de ações eficazes para resolver ou mitigar as questões identificadas³. **Objetivo:** Realizar o diagnóstico situacional das lesões de difícil cicatrização nas Unidades Básicas de Saúde de um município do interior de Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa. A coleta de dados se deu por meio de aplicação de questionário estruturado elaborado pelos autores, e por consulta ao prontuário eletrônico do cidadão. Foram incluídos os prontuários dos pacientes adscritos à unidade básica de saúde (UBS) que possuíam lesão de difícil cicatrização em tratamento, de qualquer etiologia. Os dados coletados foram tratados com o auxílio do software Microsoft Excel® para realização das análises de frequência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer: 7.053.151. **Resultados:** A lesão de difícil cicatrização mais prevalente no município foi a úlcera venosa (53%), seguida de lesão por pressão (24%) e úlcera arterial (7,9%).

Destes pacientes, a maioria tinha a lesão de 3 a 9 anos (29%), sendo que 69% tinham lesões há mais de um ano, demonstrando que é um problema crônico, que cursa com longos períodos de tratamento.

Quanto ao sexo, o feminino apresentou predominância (71%). E quanto às comorbidades, destacaram-se hipertensão arterial sistêmica (HAS) (89%), DM (55%), e cardiopatias (24%). **Conclusão:** Os resultados evidenciam que as úlceras venosas representam a principal forma de lesão complexa atendida nas UBS do município, com predominância entre pacientes do sexo feminino e com longa duração de ferida. A alta prevalência de comorbidades crônicas nessa população, como a HAS e DM, reforça a importância e a necessidade de prevenção de doenças e promoção à saúde. Destacando assim, o papel essencial da enfermagem, no manejo adequado das lesões e na educação em saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para efetividade das ações na atenção primária.